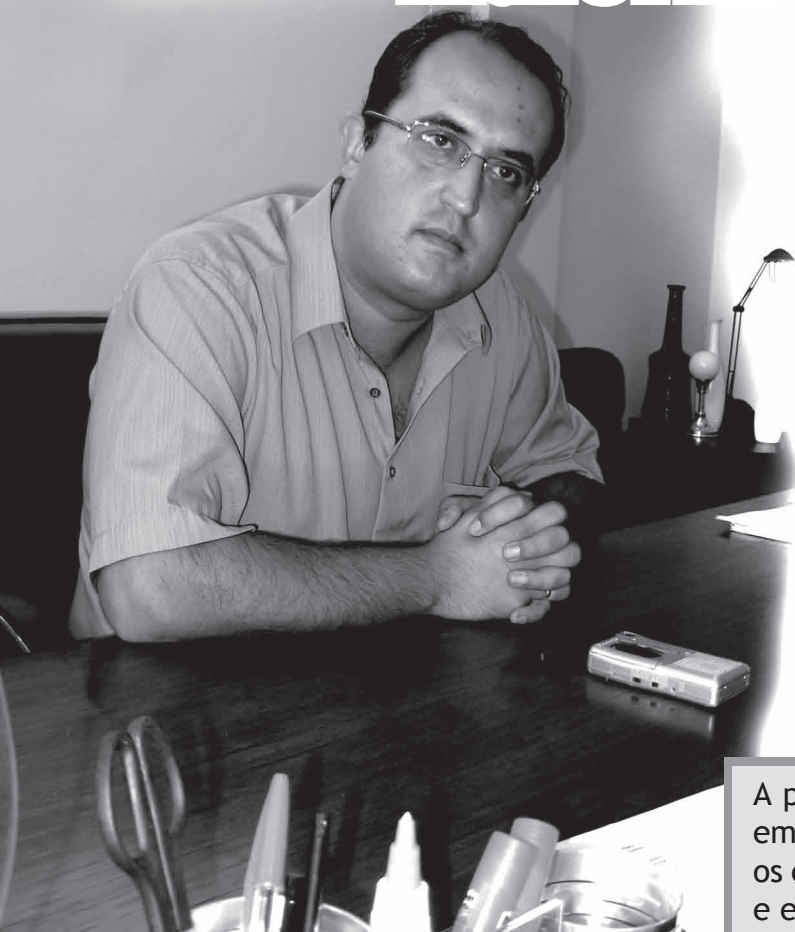


# Rebeldes com causa

Cidadãos decidiram protestar pacífica e civilizadamente contra a decisão arbitrária do prefeito Peixoto, responsável pela impermeabilização de ruas localizadas ao lado de rios canalizados. Além disso, a prefeitura tem doado paralelepípedos a luxuosos condomínios. - pág. 4 e 5



# Maioria será respeitada



Vereador Carlos Peixoto (PMDB,) novo presidente da Câmara de Taubaté, em entrevista exclusiva revela segredos sobre a estratégia política para 2008, seu compromisso em respeitar a maioria na Câmara, seu entusiasmo pelo Parlamento Regional e revela que Padre Marlon foi fundamental para sua carreira política. - pág. 6 e 7

A partir desta edição, Jornal CONTATO será impresso em preto e branco por absoluta necessidade de ajustar os custos à receita. Edições coloridas dependerão única e exclusivamente de eventuais superávits.

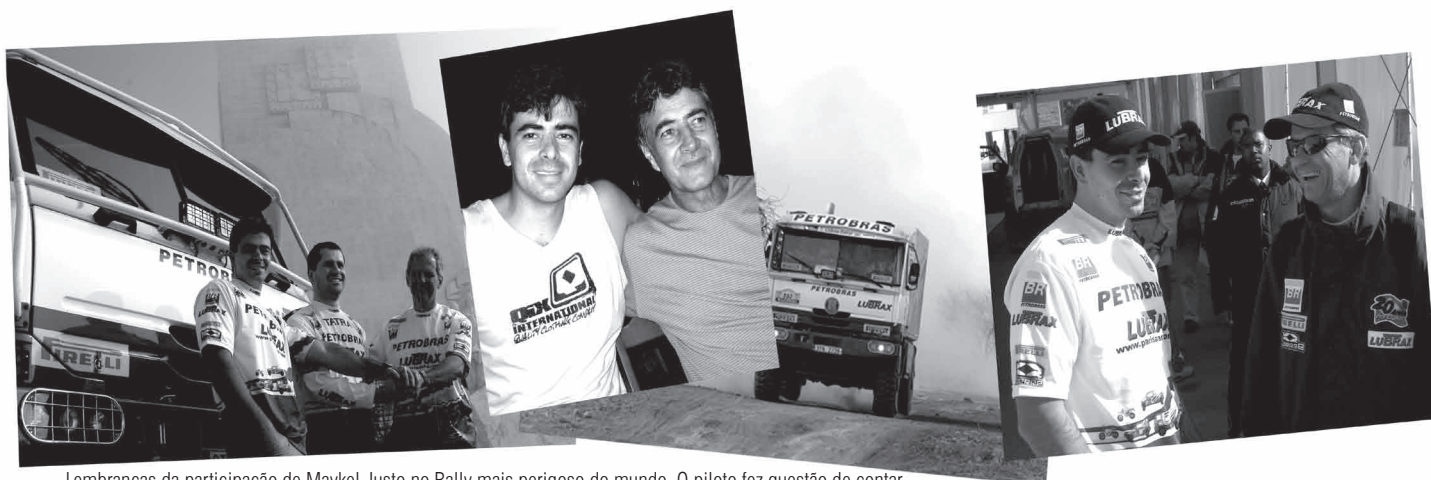
**Nesta Edição**

**Tia Anastácia**  
Prefeitura na maior saia justa  
pág. 3

**Meninos**  
Maykel Justo fala sobre o Rally Paris Dakar  
pág. 2

**Tendência**  
Fashion Rio dita a moda do inverno 2007  
pág. 9

# Maykel Justo brilha, de novo, no rali Paris-Dakar



Lembranças da participação de Maykel Justo no Rally mais perigoso do mundo. O piloto fez questão de contar os bastidores da disputa aos chegados no Bar do Pereba, juntamente com seu pai Matias, na foto com Maykel.

Na quarta-feira 24, por exemplo, lá estava Maykel Justo, ex-Vilarta, que no dia 21 havia conquistado a 5ª colocação na corrida mais importante e perigosa do mundo. Acompanhado por seu pai, o empresário e jipeiro Matias Justo, sua mãe Palmira, a irmã Grasiela, a namorada Juliana e mais uma pá de amigos, Maykel comemorou mais esse feito ali mesmo no boteco mais badalado de terra de Lobato, o bar do nosso amigo Paulinho Pereba.

A edição 259 de CONTATO de fevereiro de 2006 trouxe uma entrevista exclusiva com Maykel quando retornou de sua primeira experiência como navegador da fera André Azevedo, o único brasileiro que participou de todas as 20 competições do Rali Paris Dakar. Navegador, para quem não sabe, é o olho do piloto. É ele quem decide e indica o caminho e a direção em um deserto onde não existe trilha ou qualquer outro sinal de estrada. É ele quem desce do caminhão no meio de uma tempestade de areia em busca de sinais que um moderno GPS não tem como fazer.

Maykel navega desde garoto com seu pai Matias. Em 2005, conheceu Yara, uma jipeira. Satisfeita com o trabalho daquele jovem taubateana, ela o apresentou a seu marido, o joseense André Azevedo, o primeiro sul-americano a subir ao pódio da maior e mais perigosa prova off road do mundo. Desde então, a vida de Maykel mudou. Com apenas 27 anos, solteiro, participou desde 2005 de todos os ralis de velocidade no Brasil. Ele classifica seu trabalho como um "hobby remunerado".

Em meados de fevereiro recomeçam as atividades no Brasil: edição paulista e brasileira do rali de velocidade.

## Paris - Dakar

Maykel conta que este ano largaram 86 caminhões na primeira bateria. Apenas 67 concluíram a prova. Mas o que pouca gente sabe no Brasil é que além dessa bateria, outros 200 caminhões sequer aparecem nas fotos. Eles participam apenas com o objetivo de concluir o percurso.

"No deserto a gente não vê nada. A equipe é formada por 3 pessoas: o piloto,

André Azevedo, o navegador, que sou eu e um mecânico, um tcheco. Não existe trilha. Os rumos são determinados por uma bússola. Acontece que a rota não é uma linha reta. O mapa é fornecido pelos organizadores e GPS é bloqueado. Ele só fornece informações quando o carro está a 3 quilômetros do ponto previsto de chegada. A temperatura varia de 40 graus durante o dia e menos 3 graus durante a noite. E a gente tem de usar o macacão fechado o tempo todo", conta Maykel.

A parte mais emocionante foi o trecho de 200 quilômetros na divisa de Marrocos com a Mauritânia. "O trecho, muito mal balizado, estava todo minado e com soldados armados de cada país de cada lado. Em 2001, um navegador morreu quando passou por cima de uma mina anti-tanque. Mesmo assim, teve participante que saiu da faixa para ultrapassar outro concorrente", relata Maykel.

A explicação para a pouca divulgação do rali pela TV Globo é o corte de verba publicitária da Petrobrás. CONTATO apurou que os repórteres da Globo estavam proibidos de exibir imagens em que aparecessem logos da Petrobrás/Lubrax. Enquanto isso, na Europa, havia vários canais que transmitiam a prova 24 horas por dia.

## TCC atacado por hacker

Palavrão na tela de apresentação (home) e arquivos financeiros apagados foram os dois estragos enfrentados por uma funcionária do clube mais tradicional de Taubaté quando ligou o computador do Tau-

baté Country Club na semana passada. Desligada a máquina, um técnico comprovou que se trata da ação criminosa de um hacker. José Luís Miglioli, presidente do Clube e delegado de polícia, partiu para o ataque: garante que o Boletim de Ocorrência que levará à abertura de um processo que permitirá quebrar o sigilo do IP do computador que conduzirá ao(s) nome(s) do(s) responsável(is). "Eles serão punidos através de processo criminal, cível e administrativo, no caso de se tratar de associado", afirma o delegado e presidente.

## ACIT com cara nova

André Saiki empossou na noite de 28 de dezembro a primeira mulher que dirigirá a centenária Associação Comercial e Industrial de Taubaté - ACIT. Emocionado, Saiki fez um breve discurso relatando as mudanças, que não foram poucas, que promoveu. Nos próximos três anos, Rogéria Ferreira, 51, empresária do setor imobiliário, mãe de três filhos, comandará a entidade fundada em 1899, por Félix Guisard.

## Voluntariado

O CVV (Centro de Valorização da Vida) de Taubaté convida a todos para participar do curso de seleção e capacitação de voluntários, que será ministrado a partir do dia 29 na Casas Pias (Rua Quatro de Março, 263). O curso é gratuito. Com o baixo número de voluntários, o CVV de Taubaté está ameaçado de encerrar suas atividades. Interessados podem entrar em contato pelo telefone (12) 3633-4111. **IC**

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?  
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:  
Av. Nove de Julho, 580  
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA  
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00  
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS  
EM TODOS  
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

# Saia justa

Tribunal de Contas do Estado declara legais as contratações de funcionários pelos processos seletivos realizados em 2003 - 2004 e que foram demitidos sumariamente pelo prefeito Roberto Peixoto; já o PT não sabe com quem e nem quanto cobrará de dote pela mão da sigla que terá o maior tempo de TV em 2008; e, de quebra, panfleto apócrifo dá início à campanha para prefeito.

## Boleiro

O prefeito Roberto Peixoto tentou demonstrar intimidade com a bola no jogo de estréia do Taubaté pela Copinha. A galera que estava no Joaquinção riu do perna-de-pau. Quem preferiu assistir o jogo pela telinha teve que se conformar com o Peixoto em segundo plano enquanto o repórter falava sobre os dois times. Peixotinho não conseguiu fazer nenhuma "embaixadinha", afirmam os que assistiram a cena.

## Combustível

"Dar condições para que os vereadores trabalhem". Foi com esta justificativa dada pelo presidente da Câmara Carlos Peixoto (PMDB) acerca do aumento da cota de combustível. Com isso, cada parlamentar tem direito a 500 litros mensais, 100 litros a mais do que a cota anterior. Outros benefícios são: a contratação de até seis assessores, oito viagens oficiais por mês, R\$ 400 em telefones e R\$ 100 em correio. Resta saber se, caso a Câmara volte a ter 21 vereadores, esses "novos" benefícios serão suspensos.

## Mal casado

Tia Anastácia aproveitou as férias de seus sobrinhos para colocar a conversa em dia com suas amigas mais chegadas. Após algumas doses de chá e muitos bolinhos de chuva, uma amiga afirmou: "Peixoto é tão bonzinho que só pode estar mal assessorado". Enquanto Tia Anastácia imaginava qual seria sua resposta, uma outra amiga com livre trânsito no mundo político disparou: "Não é mal assessorado, é mal casado". Tia Anastácia quase engasgou.

## Noiva cobiçada

O tempo de propagando do PT é maior de todos os partidos. Isso faz da legenda ao mais cobiçada pelos candidatos que disputarão a prefeitura em 2008. Com essa bola toda, o Partido dos Trabalhadores de Taubaté vai promover um seminário na segunda semana de fevereiro para definir sua estratégia futura. A dúvida é saber o que interessa mais: lançar candidato próprio ou exigir um bom dote por parte do noivo e seus padrinhos.

## Saia justíssima 1

O TCE - Tribunal de Contas do Estado - colocou o prefeito Roberto Peixoto contra a parede ao julgar legais as contratações realizadas por processos seletivos em 2003 e 2004. Açodado pelo namoro com o Ministério Público revelado na entrevista ao Valeparaibano de 25 de janeiro, Peixoto demitiu centenas de funcionários. Provavelmente, o mesmo promotor poderá exigir a recontração imediata desses funcionários. E o namoro, como é que fica?

## Saia justíssima 2

Professora Pollyana que se encontra recolhida desde o final do ano passado também terá de encontrar uma boa desculpa diante de seus pares e de outras categorias que foram demitidos ilegalmente. A professora que também é vereadora pelo PPS exigia que a Prefeitura só contratasse mediante concurso público. Semana que vem CONTATO vai dar mais detalhes e ouvir a opinião de todos os envolvidos. A partir de terça-feira, 30, os nossos leitores poderão saber o nome de todos os beneficiados que o Diário Oficial do Estado pu-

## Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"  
(Cláudio Abramo)



blicou em sua edição de 27 de setembro de 2006 e que foram mantidos sob sigilo pelos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho.

## Panfleto apócrifo



Imagens da matéria publicada pela revista Isto É em 20 de dezembro sobre a milionária compra de apostilas - apenas R\$ 33,4 milhões - foram transformadas em um panfleto com o título "VERGONHA PARA TAUBATÉ". Tia Anastácia tem certeza que essa iniciativa tem tudo a ver a campanha eleitoral de 2008. Essa senhora sabe de tudo!!

# Taubaté Country Club

Serpentina

Apresenta

Muita Música

Concurso de Fantasia

# Carnaval 2007

Jogo de Luzes

Palco Especial

## A ALEGRIA DO CIRCO

Confete

Cenário

San Francisco Tropical Band

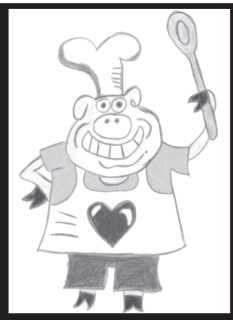
Ingressos e mesas à venda na Secretaria do clube. Maiores informações também pelo telefone (12) 36335466

## Música ao Vivo

01/02 - Quinta-feira - 20:00 - Arte da Cor  
02/02 - Sexta-feira - 21:00 - Musical Bios  
03/02 - Sábado - 13:00 - Grupo Pura Tentação

## Não perca:

**Feijoada de Carnaval**  
**03/02 - às 13:00**  
**R\$ 10,00 adulto**  
**Crianças até 07 anos**  
**grátis**



## Rebeldes com causa

Uma pequena e emblemática história de um grupo de cidadãos que decidiu protestar pacífica e civilizadamente contra a decisão arbitrária do prefeito que ficará conhecido como inimigo do verde, como responsável pela impermeabilização de ruas localizadas ao lado de rios canalizados e como doador de paralelepípedos a luxuosos condomínios cujas ruas ficaram livres de enchentes e outros dissabores provocados pela impermeabilização imposta pelo asfalto.

“Professor Marmo foi preso porque estava sentado na frente de uma máquina retro-escavadeira na rua Rebouças de Carvalho!” foi a primeira notícia que chegou por volta das 10 horas da manhã do dia 11 de janeiro na Universidade de Taubaté (Unitau). Imediatamente, Jairo Cabral, 48 anos, engenheiro civil, ex-aluno de Marmo e professor de cálculo na Faculdade de Engenharia, dirigiu-se para a rua onde reside seu ex-professor e ex-reitor da Unitau e cujos paralelepípedos estavam sendo retirados pela Prefeitura.

Na verdade, quem estava sentado na frente da máquina era Marminho, como é conhecido o professor Antônio Marmo da Cunha Oliveira, lingüista formado pela Unicamp e filho do ex-reitor da Unitau. Desfeita a confusão, Cabral ficou tão chocado com o que viu que aderiu imediatamente ao protesto pacífico e ordeiro.

A primeira atitude de Cabral foi procurar convencer os vizinhos e moradores da região sobre as vantagens de manter os paralelepípedos e sobre as desvantagens da pavimentação asfáltica. As pedras não impermeabilizam a rua, facilitam a drenagem e evitam enchentes; produzem uma sensação térmica muito mais agradável do que aquela que predomina onde as ruas estão asfaltadas; e o tráfego é mais seguro porque induz à redução da velocidade das viaturas que por ali trafegam.

Jairo Cabral reside na rua Humaitá, recentemente pavimentada com asfalto depois que os paralelepípedos foram retirados. “Depois de impermeabilizada, [a rua] fica insuportável quando chove, mesmo à noite, porque sobe um vapor quente quase insuportável”, conta Cabral. “O asfalto tem atraído rachas nas madrugadas. No dia 7 de janeiro, por exemplo, um Escort invadiu o condomínio Santa Genoveva, arrancou um portão, abalroou carros estacionados e só por sorte não atropelou uma moradora que havia acabado de entrar no condomínio”, conta o professor da Unitau.

Fotos Rogério Marques/valeparaibano



Policiais dão fim ao protesto de Wilson Fernandes Lobo Filho, o Lobinho, que é contra a retirada de paralelepípedos na Rua Rebouças de Carvalho. O caso foi parar na delegacia

A adesão imediata de Cabral é explicada também pelos estragos que as obras da rua Humaitá provocaram nas casas. “[A obra] demorou muito e as máquinas compactadoras provocaram rachaduras enormes nas casas que tiveram grande parte de seus jardins e quintais desapropriados por preços ínfimos. Quando questionados, os técnicos da prefeitura respondiam que ‘as casas seriam valorizadas depois das reformas’, o que não aconteceu”, relata Cabral.

### O protesto

Por volta das 7 da manhã de 11 de janeiro, os moradores da rua Rebouças de Carvalho foram surpreendidos com a presença de máquinas e equipes de trabalho da prefeitura. Eles tinham ordens expres-

sas para remover os paralelepípedos e asfaltar a referida rua. Marminho assegura que aquela obra significa uma ruptura unilateral do compromisso que o prefeito Roberto Peixoto assumira publicamente e exibe como prova a resposta assinada por Peixoto para um ofício enviado ao Executivo pelo vereador Orestes Vanone. O prefeito não só tinha acatado o abaixo-assinado assinado por cerca de 80 moradores da rua Rebouças como havia se comprometido em encontrar outra solução que não fosse a simples retirada dos paralelepípedos e sua substituição pela pavimentação asfáltica.

Marminho procura o gerente do DOP (Departamento de Obras Públicas) de Taubaté, José Antônio Rodrigues Alves, e argumenta que as obras seriam prejudiciais aos moradores e que havia um compromisso assinado pelo prefeito. Simultaneamente, sua mãe, Mércia, dirigiu-se à prefeitura para pedir ao prefeito que suspendesse a obra. Recebeu um não tão retumbante que foi hospitalizada às pressas por causa da pressão alta que poderia causar danos mais sérios.

Diante da inflexibilidade do gerente do DOP que sequer tomou conhecimento do documento que leva a assinatura do prefeito e dos problemas enfrentados por sua mãe, Marminho decide então protestar de forma pacífica e civilizada: senta-se à frente das enormes máquinas que retiravam os paralelepípedos. Fazia uma reivindicação: que o prefeito Roberto Peixoto cumprisse sua palavra.

Muitos viram neste protesto uma semelhança com o que ocorrera na Praça Celestial da capital chinesa em 1989 quando um estudante sozinho enfrentou tanques. Uma imagem que o mundo democrático não cansa de exibir, para desespero dos ditadores chineses. A imagem transformou-se em símbolo de resistência às ditaduras.

Imediatamente, vizinhos amigos que moram nas adjacências solidarizaram-se e durante todo o dia serviram água e lanches para os rebeldes com causa que naquele momento já eram em número de quatro:



Visite nosso site: [www.viapol.com.br](http://www.viapol.com.br)


Somos especialistas na arte de impermeabilizar!

Temos todos os produtos para proteger sua obra!!!

**viapol**  
impermeabilizantes

Representante Mercado Técnico - Vale do Paraíba  
(12) 9782-4919 - e-mail: walegre@uol.com.br



 **Câmara Municipal de Taubaté**  
Estado de São Paulo  
Req15972005

Taubaté, 7 de novembro de 2005.

Prezado (a) Senhor (a),

Comunicamos que através do Requerimento nº 1597/2005, encaminhamos o abaixo assinado com sua valiosa participação, solicitando ao Prefeito Municipal a não pavimentação asfáltica das referidas vias: praça Euzébio Câmara Leal, Ricardo Simi e Barão do Rio Branco e das ruas Profª Afonso Moreira, Cel. Marcondes Mattos e Rebouças de Carvalho.

Salienta-se que os moradores expõem 10 (dez) razões e destacam, em especial, que as citadas vias se tornarão perigosas, pois motoristas incautos passarão a desenvolver maior velocidade, colocando em risco a vida dos pedestres.

O Prefeito Roberto Peixoto respondeu ao Requerimento do Vereador Orestes Vanone informando que: "por ser de nosso conhecimento a existência de alguns pontos da cidade onde os municípios não desejam a substituição do pavimento, o Chefe do Executivo não executará obras nesses locais, sem ouvir previamente os moradores".

Colocamo-nos à disposição nesta Câmara Municipal para quaisquer reivindicações e informações que estiverem ao nosso alcance.

Atenciosamente,

Vereador ORESTES VANONE - *peos*  
Presidente

**AS CONQUISTAS AO POVO PERTENCEM!**

Rua Itanhém, 37 • Jardim Russi • CEP 12019-340 • Tel: (12) 3825-9500 • Fax: (12) 3825-9527  
e-mail: camarataubate@camarataubate.sp.gov.br • Home Page: www.camarataubate.sp.gov.br

De forma pacífica, o professor Antônio Marmo da Cunha Oliveira exerce seu direito de protesto. Para ele, o asfalto na Rua Rebouças de Carvalho pode causar transtorno a pedestres e motoristas

além de Marminho, o pelotão contava com a participação ativa de Jairo Cabral, Ana Beatriz e Wilson Lobo.

Soldados da PM que compareceram ao local limitaram-se a registrar a ocorrência e manifestar simpatia pela iniciativa. Por volta das 17 horas, Gerson Araújo, diretor do DOP compareceu ao local e dirigiu-se a Marminho. Diante de todos que assistiam a cena, Araújo afirmou que Roberto Peixoto tinha muito apreço pela família do professor Marmo e assegurou que recolocaria os paralelepípedos depois que concluísse as obras das galerias para águas pluviais. Às 18 horas, as máquinas foram retiradas.

### Violência gratuita


Na sexta-feira 12 as máquinas voltaram e com elas uma péssima notícia: Rodrigues Alves, gerente de obras, afirmou que o prefeito Roberto Peixoto havia ordenado

que a rua Rebouças de Carvalho fosse asfaltada. Imediatamente os protestos foram retomados.

Nesse dia, porém, os soldados da PM retornaram com novas orientações: prender os manifestantes e conduzi-los à 1ª Delegacia, na avenida JK. Provavelmente, para atender uma solicitação expressa do Palácio Bom Conselho onde o delegado Simões Berthoud, um dos raros interlocutores do prefeito, ocupa o cargo de diretor de Segurança Pública.

A tropa estava orientada a não mais dialogar com os manifestantes. E para provar que executariam à risca as ordens recebidas, não vacilaram em lançar mão de recursos anti-tumultos como o spray de pimenta e algemas que foram empregadas para imobilizar o bancário aposentado Wilson Fernandes Lobo Filho, o Lobinho, 53. Lobo, algemado, e Marminho, que não

resistiu, foram conduzidos como troféus de guerra para serem ouvidos em Termo Circunstanciado (TC). Segundo o jornal Valeparaibano, o delegado do 1º Distrito Policial, Getúlio Mendes, afirmou que os dois "irão responder em liberdade por desobediência, desacato e resistência".

Marminho e Lobinho tiveram de permanecer sentados por mais de 4 horas à espera de uma ordem para que o escrivão tomasse seus depoimentos. Durante esse tempo, os dois afirmam que foram muitas as manifestações de solidariedade que partiram dos próprios soldados que os prenderam. Foram libertados por volta das 14 horas. Os paralelepípedos foram retirados. As obras continuam. Uma vitória de pirro de um prefeito despreparado que não consegue conviver com a democracia e que teve de pedir ajuda para o delegado Getúlio Mendes. Quem diria! 



**ALCANCE**

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados  
e Executivos para indústrias.  
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

## “A maioria será sempre respeitada”

Transparência e acatar a decisão da maioria são alguns dos compromissos assumidos pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB,) novo presidente da Câmara de Taubaté. Carlão, como é conhecido, revela segredos sobre a estratégia política para 2008, seu entusiasmo pelo Parlamento Regional, assegura que Padre Marlon foi fundamental para sua carreira política e é taxativo quanto à próxima eleição. “Será polarizada entre Ortiz e Peixoto e eu vou para o lado do Peixoto, mas sempre respeitando bastante o passado de Bernardo Ortiz”.

Confira os principais trechos da entrevista exclusiva:

**CONTATO - O que muda no comportamento do vereador ex-líder do governo como presidente da Câmara Municipal?**

**Carlos Peixoto** - A partir do momento em que eu ganhei a presidência da Câmara abandonei a liderança do governo. Pretendo ter um ano de bastante independência dentro da Casa. Jamais poderia comandar esta Casa de Leis sendo líder do prefeito. A liderança passou para o vereador Chico Saad (PMDB).

**CONTATO - Seu comportamento será bastante diferenciado do que tinha quando líder?**

**Carlos Peixoto** - Enquanto líder do governo, eu tentava blindar o prefeito de tudo. Tentava ajudar o Executivo naquilo que eu podia. Agora não. Temos que deixar os vereadores trabalharem da maneira que eles acham que seja certo e eu, como presidente, apenas dando aval do que a maioria decidir.

**CONTATO - Qual o balanço que o senhor faz de seus dois anos como vereador?**

**Carlos Peixoto** - Positivo. O número de requerimentos do nosso gabinete foi realmente alto com projetos de lei, moções. Como líder do prefeito, eu também não posso reclamar. Conseguimos atingir nosso objetivo nesses dois anos e a prova disso é que nenhuma CEI (Comissão Especial de Investigação) foi implantada na Câmara contra o prefeito. Coloco a criação do Parlamento Regional como a grande bandeira desses dois anos.

**CONTATO - O que vem a ser o Parlamento Regional?**

**Carlos Peixoto** - São vereadores de todas as cidades do Vale do Paraíba que participam desse congresso de vereadores. Reúne-se a cada mês em uma cidade. Apenas um vereador de cada Câmara tem poder de voto. Por exemplo, em Taubaté temos 14 vereadores que podem participar, mas apenas um vota para que as cidades maiores não tenham poder maior do que as menores. A sugestão da criação do Parlamento partiu deste vereador [Carlos Peixoto]. Tomei conhecimento do Parlamento criado na região da Baixada Fluminense e na cidade de Sorocaba e me interessei.

**CONTATO - Qual é o foco do Parla-**

“Enquanto líder do governo, eu tentava blindar o prefeito de tudo”

Carlos Peixoto (PMDB)  
presidente da Câmara



Fotos Jorge Fernandes

**mento Regional?**

**Carlos Peixoto** - Discutir os problemas comuns regionais e fazer apenas uma voz. Um exemplo de resultado do Parlamento ocorreu na cidade de Salesópolis, que faz parte da grande São Paulo, mas que veio participar do [nosso] Parlamento. 96% de sua área é formada por mananciais. Não tinha cemitério na cidade. Todas as Câmaras Municipais, através do Parlamento, fizeram um documento e hoje já tem cemitério. Aqui na região, por exemplo, o grande problema é da telefonia. Fizemos um pedido para que na região 12 do Vale do Paraíba não fosse cobrada o interurbano. Por meio do Parlamento, conseguimos que sejam microrregiões. Exemplo: no Litoral Norte não irá mais para interurbano, de Taubaté para São José também não, o Vale histórico também assim como na região Serrana. A intenção não pagar interurbano em toda a região, mas consideramos isso uma conquista. [Será implantado] a partir de março.

**CONTATO - O Parlamento não entra**

**em conflito com o Codivap?**

**Carlos Peixoto** - Não. Inclusive foi criado no Codivap (Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Paraíba). Existe uma ideia de juntar essas duas forças. Nas reuniões do Parlamento Regional há uma média de 50 a 60 vereadores presentes enquanto que no Codivap o número gira em torno de 10 a 15 porque ali participam apenas os presidentes de Câmaras. [Além disso], periodicamente deputados frequentam as reuniões do Parlamento [embora] ainda não exista um canal institucional com o governo do Estado.

**CONTATO - Algum outro de destaque para esses dois anos?**

**Carlos Peixoto** - Brigamos bastante aqui na Câmara para resgatar a cultura de Taubaté. Fico muito chateado quando perguntado para um aluno da rede de ensino se ele já assistiu um filme de Mazaropi e ele fala que não e quem nem sabe quem foi Mazaropi. É um briga minha que tenho inclusive com o prefeito para que, ao menos nas aulas de história, 20% fossem direcionadas

à cultura taubateana. Infelizmente isso não acontece.

**CONTATO - Qual sua avaliação da atuação da imprensa taubateana em geral?**

**Carlos Peixoto** - Infelizmente, a imprensa em Taubaté não se garante sozinha. Ela, infelizmente, depende dos órgãos públicos para sobreviver. Isso acaba travando um pouco o anseio do jornal de fazer as críticas que deveriam ser feitas. Como jornalista, infelizmente essa profissão não é valorizada na região até porque não apresenta condições de pagar bem seus jornalistas. Hoje existe uma dependência muito grande da imprensa frente aos órgãos públicos.

**CONTATO - Houve algumas turbulências no relacionamento do vereador com a Imprensa, especialmente com o Jornal CONTATO. Como avalia aqueles acontecimentos?**

**Carlos Peixoto** - Acho que a verdade tem que aparecer sempre. As desavenças que tive na época com o Jornal CONTATO foram [motivadas] por publicar denúncia sem prova. O jornal colocou que eu estava fazendo tráfico de influência. Aonde foi provado que fiz tráfico de influência? Foi publicado algo mais ou menos nesse sentido: 'hoje, graças ao tráfico de influência, o Banco Votorantim está entrando na Prefeitura'. Não entrou. Eu não tenho ligação nenhuma com o Banco Votorantim. Foi feita uma acusação sem que o fato tenha sido consumado.

**CONTATO - Mas havia outdoor pela cidade anunciando um programa de rádio patrocinado pelo banco Votorantim...**

**Carlos Peixoto** - Concordo plenamente. Até de ter um outdoor na cidade com o Banco patrocinando é uma coisa. Agora, o Banco ter entrado na prefeitura graças a um pedido meu existiu e a acusação foi exatamente essa. A expressão "tráfico de influência" foi o que me deixou bravo na época.

**CONTATO - O senhor ingressou no PMDB em 2006. O prefeito Roberto Peixoto pode seguir o mesmo caminho?**

**Carlos Peixoto** - Acho um caminho natural do prefeito. Eu não entrei no PMDB porque ele viria mais tarde. Não teve esse acordo. Eu acredito que esse seja um caminho natural dele. Apesar de que no lugar dele eu não iria direto para o PMDB. Eu entraria no PFL. Assim, ele teria dois grandes partidos junto com ele. Se ele vier para o PMDB, o PFL fica livre para se coligar com o PSDB na eleição de 2008.

**CONTATO - O PFL está de namoro com Peixoto e se comenta que o ex-prefeito Antônio Mário, liderança do PFL em Taubaté, iria assumir a chefia de gabinete de Peixoto. Isso está dentro dessa estratégia?**

**Carlos Peixoto** - Eu desconheço quanto à chefia de gabinete. Mas posso garantir que está realmente existindo uma conversa entre eles. Acredito que eles estão chegando a um acordo quanto a 2008.

**CONTATO - O senhor acha viável desfazer uma aliança PFL-PSDB e criar uma aliança aqui entre PFL-PMDB?**

**Carlos Peixoto** - Totalmente natural. Na eleição da Câmara, o PT se juntou com o PSDB.

**CONTATO - Quais suas prioridades para o Legislativo?**

**Carlos Peixoto** - Transparência. Tenho colocado isso para os vereadores. O que a gente puder divulgar e facilitar para que tenham liberdade de trabalhar bem, a gente vai fazer. Vamos construir um anexo de três andares ao lado da Câmara. O primeiro andar será para frota de carros da Câmara, o segundo para o CAT (Centro de Apoio ao Taubateano) e o terceiro para a área de comunicação da Casa.

**CONTATO - Como pretende assegurar independência frente ao Executivo?**

**Carlos Peixoto** - Sempre a maioria vai vencer. Eu não vou me intrometer no trabalho político dos vereadores da situação ou da oposição. Vou fazer meu trabalho de presidente. Vou ser o voto Minerva. Não vamos travar projetos nem CEIs. Eu acho importantíssimo a oposição ter se fortalecido. A maioria [tranqüila] dentro da Casa acaba com a discussão política.

**CONTATO - Mas em questões delicadas a pressão do Executivo será maior.**

**Carlos Peixoto** - Não tenho dúvida. Mas haverá muita discussão no plenário. Os vereadores vão se aprofundar mais no assunto para convencer seus pares. Por isso, acho importante o fortalecimento da oposição, é positivo.

**CONTATO - Já definiu os nomes de sua assessoria?**

**Carlos Peixoto** - O Itamar de Jesus é o chefe de gabinete. Ele é meu fiel escudeiro aqui na presidência. Os demais cargos da presidência a gente manteve e trouxe a minha assessoria.

**CONTATO - Quais os próximos passos políticos do vereador Carlos Peixoto?**

**Carlos Peixoto** - Gosto muito de rádio.

Tenho um programa semanal na Difusora e pretendo voltar ao rádio um dia. Todo o político que fala que só quer ficar como vereador é uma falsa modéstia. Na última eleição houve uma cobrança para que eu saísse candidato. Mas eu não me sentia preparado para assumir esse cargo. Quero cumprir meu mandato primeiro e depois tentar uma reeleição.

**CONTATO - Na sua primeira eleição houve dois fatores importantes: sua relação com o prefeito eleito e a outra com o Padre Marlon. Pretende manter essa base?**

**Carlos Peixoto** - Com certeza. [Mas] eu não coloco a relação com o prefeito como uma grande força na minha campanha. Já fui candidato antes quando ele foi candidato a vice, quando a popularidade dele, na minha opinião, era a mesma, e não fui eleito. Não sei nem se fui candidato dele para falar a verdade porque seria meu único voto em sua casa. Agora, com o Padre Marlon pretendo estreitar minhas relações, sem dúvida. [Foi] uma grande força e inclusive foi ele quem me incentivou e sua força foi fundamental para minha eleição.

**CONTATO - Ortiz está em franca campanha para si ou para o filho dele. O senhor acha que sua ida para o PMDB já é um indício de um confronto inevitável com a família Ortiz?**

**Carlos Peixoto** - Eu não tenho nada, absolutamente nada, contra a família Ortiz. O Bernardo Ortiz foi uma pessoa que eu sempre admirei. Eu não tenho dúvida de que ele transformou Taubaté em seu primeiro mandato. Depois, acho que deixou a desejar, mas seu primeiro mandato talvez tenha sido o melhor de um prefeito de Taubaté. Tenho amizade grande com os filhos do Bernardo e não vou ficar jamais batendo nele por causa de suas desavenças políticas com meu tio [prefeito Roberto Peixoto]. A eleição [de 2008] será polarizada entre Ortiz e Peixoto e eu vou para o lado do Peixoto na disputa política, mas sempre respeitando bastante o passado de Bernardo Ortiz. ■

“No lugar de Peixoto, eu não iria direto para o PMDB. Entraria no PFL e teria [apoio de] dois grandes partidos [em 2008]”



Carlos Peixoto ao lado de Itamar de Jesus (esq), seu chefe de gabinete, e Luiz Carlos (dir), assessor de comunicação da CMT

## CGU fez operação pente-fino na PMT


A Prefeitura de Taubaté sofreu uma operação pente-fino por parte da Controladoria Geral da União. Durante o período de 31 de março a 2 de junho de 2006, técnicos da CGU fiscalizaram os recursos federais aplicados pelo Executivo Municipal. E o resultado não foi nada animador para a prefeitura. Segundo o ofício 39819/2006, o relatório aponta “para o possível descumprimento de dispositivos legais e contratuais” e foi encaminhado à Câmara Municipal no dia 8 de dezembro de 2006 para “apurar a materialidade, a dimensão e a autoria das irregularidades acaso observadas”. Taubaté foi a cidade escolhida por meio de sorteio público para ser alvo do 20º Projeto de Fiscalização.

Foram inspecionados os recursos financeiros destinados às áreas de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A CGU encontrou “fatos relevantes” que indicam “impropriedades/irregularidades na aplicação dos recursos federais”. A Prefeitura de Taubaté tomou ciência do teor do relatório e respondeu aos questionamentos da auditoria da CGU em 17 de maio de 2006. Entretanto, algumas justificativas do Executivo municipal não foram acatadas e, por isso, os técnicos da CGU mantiveram a “constatação” de possíveis irregularidades. O relatório da CGU apontou 26 constatações. Confira.

### Educação

Nessa pasta, os fiscais encontraram oito falhas como “falta de aplicação financeira dos recursos do Programa Fazendo Escola”, “falta de aplicação financeira dos recursos do PNAAC” (Programa Nacional de Alimentação e Creche), “falta de data de atesto”, “controle de saída de alimentos desatualizado ou sem preenchimento”, “falta de notificação de recebimento de recursos federais”, “preenchimento incorreto do questionário do Censo Escolar”, “divergência relativa aos quantitativos

Reprodução



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Controladoria-Geral da União  
Secretaria-Executiva  
SAS Quadra 01 Bloco “A” - Edifício Darcy Ribeiro - 70070-905 – Brasília/DF

Fl. n.º 02  
Proc. 73/06  
[Assinatura]

[Assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ 08/12/2007 16:51:00000093

Ofício n.º 39819 /2006/SE-CGU-PR

Brasília, 08 de dezembro de 2006.

A Sua Excelência o Senhor  
Vereador HENRIQUE ANTÔNIO PAIVA NUNES  
Presidente da Câmara Municipal  
Av. Profº Walter Thaumaturgo, 208 – Centro  
12030-040 – Taubaté/SP

Assunto: Encaminha Relatório de Fiscalização – 20ª Etapa do Programa de Fiscalização a Partir de Sorteios Públicos.

vos de alunos de segunda a nona série (...) de alunos de creche, pré-escola e primeira série”. Apesar de levantar oito constatações, o CGU não apontou nenhuma como de “maior relevância”. O governo federal injetou R\$ 1.346.752,61 na educação.

### Saúde

A mesma sorte não teve a pasta da Saúde. Com apenas seis “constatações”, foram apontadas duas falhas indicadas como de “maior relevância” pelos fiscais da CGU: “equipes do Programa Saúde da Família Subdimensionadas” e “falta de medicamentos básicos na Farmácia Municipal da Gurilândia”. Além desses, foram apontadas outras supostas irregularidades na “estrutura deficiente da Unidade de Saúde da Família”, “divergência entre os quantitativos de famílias informadas no SIAB e os declarados pelas coordenadoras das equipes do PSE”, “composição do Conselho Municipal divergente da Resolução do Conselho Nacional de Saúde” e “falhas no controle de estoque dos medicamentos da Farmácia Básica”. De acordo com o relatório, foi disponibilizado para a Saúde o montante de R\$ 4.048.733,80.

### Desenvolvimento Social

De longe, os recursos federais utilizado pela Prefeitura de Taubaté na área de Desenvolvimento Social, foram os que mais sofreram constatações por parte do CGU. O Departamento de Ação Social, sob o comando da primeira-dama Luciana Flores Peixoto, é o responsável pela gestão desses recursos. Das 12 falhas levantadas, cinco foram apresentadas como de “maior relevância”. São elas: “beneficiários com renda per capita superior à estabelecida pelo Bolsa Família”, “ausência de visitas dos ACS e do Conselho Bolsa Família”, “família visitada com mais de um NIS”, “recebimento indevido do benefício” e “falhas no gerenciamento do Bolsa Família”. Outras questões levantadas são relativas à divergência e à duplicidade do NIS, beneficiários sem o cartão de recebimento do Bolsa Família não localizados, informações divergentes e omissão de informação. O governo federal aplicou R\$ 3.367.653,00 na área social.

### Outro lado

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura não se manifestou. ■



### Câmara Municipal de Taubaté

“CONCURSO PÚBLICO – ABERTURA DE INSCRIÇÃO

A Câmara Municipal de Taubaté informa que realizará concurso público para preenchimento de 15 vagas distribuídas por diversos cargos do seu quadro de pessoal efetivo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 23 de fevereiro de 2007; as provas teórico-objetivas ocorrerão no dia 1º de abril de 2007.

A taxa de inscrição varia conforme a escolaridade exigida para o cargo: ensino fundamental - R\$ 25,00; ensino médio - R\$ 35,00; ensino superior - R\$ 60,00.

O Edital completo está disponível site da VUNESP – www.vunesp.com.br – que poderá ser acessado diretamente ou por meio do site da Câmara Municipal – www.camarataubate.sp.gov.br.”

Os cargos, o número de vagas, os requisitos e a remuneração são os seguintes:

DENOMINAÇÃO DO CARGO	VAGAS	REQUISITO	REMUNERAÇÃO INICIAL (em R\$)
Assistente Financeiro	01	Ensino Médio	1.089,21
Auxiliar de Comunicação	04	Ensino Médio	1.143,57
Contador	01	Nível Universitário c/ CRC	2.365,80
Gráfico	01	Ensino Médio	1.143,57
Oficial Legislativo	04	Ensino Médio	1.143,57
Repórter	02	Nível Universitário c/ MTb	1.765,29
Segurança	02	Ensino Fundamental	701,98

### Formaturas - Casamentos - Buffet Organização - Decoração



(12) 3632-2616 - 3624-5849

www.dacon.com.br

Rua São José, 495 - Taubaté SP





Fashion Rio. Marina da Glória. Apesar do tempo não ajudar, foram cinco dias de muita vibração nos lançamentos das principais grifes cariocas para enfrentar o anunciado inverno do El Niño. Confira algumas amostras selecionadas por nossa especialista que acompanhou tudo e todos.

# Fashion Rio Inverno 2007

**A**s grifes ousaram nos shapes, e outras preferiram a certeza do comercial. Os desfiles foram verdadeiros espetáculos, como o show da Mara Mac. Dez carros importados e dez bikes improvisaram um engarrafamento, com buzinas e um som muito alto na passarela para mostrar sua sofisticada moda de inverno. As cores eram o cinza, preto, vermelho e mel e as formas bem ousadas e largas.

## Márcia Ganem

A grife leva o nome da própria estilista. Márcia Ganem trouxe para as passarelas o tão esperado rock-gótico, para o inverno de 2007. A estilista usou as cores cinza, preto e branco. Criadora o trabalho manual, sua marca registrada, ela nos trouxe do nordeste a exclusividade brasileira da renda filé. As formas foram um revival dos anos 80 com vestidos colados ao corpo e cinturas bem marcadas, calças de cinturas altas, com pregas e marcadas por cintos largos.


## Permanente - Andréa Saleto

Com apenas 21 looks e tema bem definido - "Turquia" - a arquiteta-estilista trouxe sua grife ao salão Copacabana, do Fashion Rio, com muito bom gosto com as cores pistache, preto, grafite, cinza, ouro. As formas não muito largas, os comprimentos 7/8, com o retorno das Parkas, trouxeram capas, tricots, malharia. As calças eram bombachas, com cinturas altas e marcadas, usadas com cintos largos, para os dias mais quentes shorts retos, afastados do corpo sobre leggin. Nos pés, sapatos-amarra- dos, em dois couros, de saltos grossos

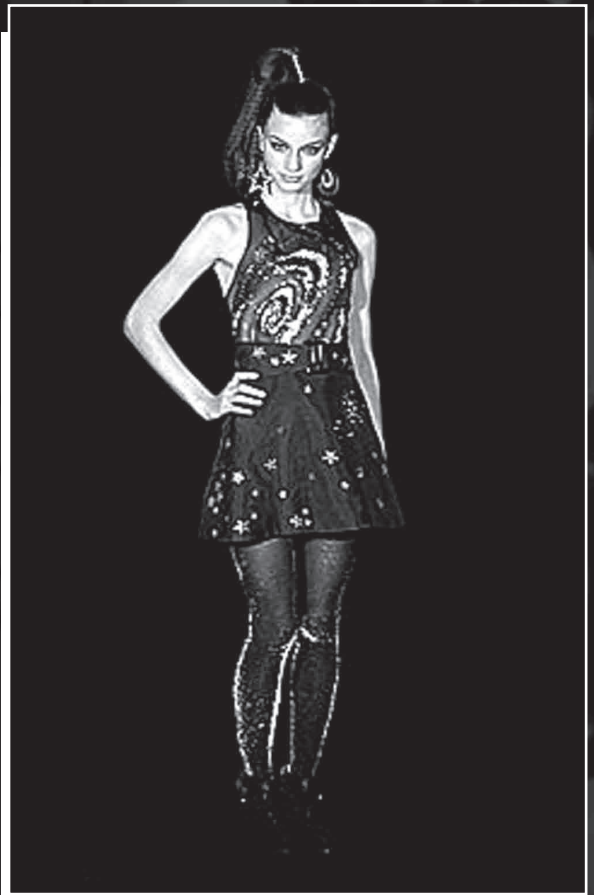
## Maria Bonita Extra - Estilista Andréa Marques

Inspirada pelas multicoloridas bandeirolas de Volpi, Andréa Marques soube usar e abusar da arte de um de nossos maiores artistas. A estilista ainda teve na platéia a presença das netas do pintor. As bandeiras estavam presentes de várias maneiras na coleção: bordadas, estampadas, grandes e pequenas, nos laços. As principais cores que quase todas usaram - cinza e preto -, Andréa acrescentou um degradê de vermelho muito bonito, e branco. Maria Bonita Extra é uma moda jovem, digamos que para patricinhas, mesmo. Os tecidos são de tafetá de seda, seda pura, etc. As formas são bem joviais para saias e shortinhos baloné, com botas até o tornozelo e meias enroladas e quepe militar à cabeça.

## Cantão - Yamé Reis

É a grife da juventude. Desfilou no salão Corcovado com lotação excessiva, o que prejudicou muito os profissionais. A decoração limitava a visão com andaimes de construção por toda extensão da passarela que sustentavam enormes telões que exibiam clips que nada tinham a ver com o desfile. A Cantão desfilou sua moda jovem com Parkas e casacos 7/8 afastados do corpo. Trouxe à passarela as pantalonas muito largas, aquelas que foram usadas nos anos 70, cachecóis com amarrações em forma de laços o que dá um charme especial à peça. Os tecidos usados foram: o canvas e veludo com estampas gráficas e coloridas, a malharia colorida e aplicada com contas espelhadas e ainda muito tricot. Nos pés, apresentou botas até o tornozelo e meias enroladas. 

Reprodução



LE  
BISTRO  
RESTAURANTE  
EMPÓRIO

Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale

lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté  
Rua Líbero Indiane, 2  
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro  
(12) 3686-1882

Campos do Jordão  
Av. Pedro Paulo, 3275  
Estrada do Horto Florestal  
(12) 3663-7600

São Paulo  
Rua Diogo Jacome, 361  
Vila Nova Conceição  
(11) 3045-8137



*Agitadora cultural de primeira, Elisa Surnin Saes mostra uma das cartolas que estão sendo confeccionadas em seu restaurante "Casa da Elisa", em Quiririm. Apaixonada pelo carnaval de São Luiz do Paraitinga, a moça ensina a quem quiser, a arte da montagem destas famosas cartolas, símbolo do Bloco Juca Teles, com o propósito muito especial de formar um grande grupo uniformizado para torcer no 1º Festival de Marchinhas de Quiririm.*

*A oficina de cartolas funciona todas as quartas-feiras à partir das 19h. É só aparecer por lá levando o seguinte material: alicates, tesoura, meio litro de cola branca, cola glitter, cola relevo, 1 metro de chita, 1 chapéu de palha, retalhos de tecidos coloridos, missangas, lantejoulas e adereços em geral.*

*O restaurante Casa da Elisa fica na Rua Virgílio Valério 57- tel. 3686-1791.*



*Já em ritmo de folia, a advogada Sara Ferraz faz pose de modelo enquanto experimenta as roupas da griffe "Yasanlevy", criadas especialmente para o carnaval de São Luiz.*



*Animado com a idéia de curtir o carnaval no Vale do Paraíba, o engenheiro Marcelo de Almeida veio de Mogi das Cruzes para aprender a fazer as cartolas.*



**Marina**  
Calçados



**PUROESTILO**  
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536



**Cogumelo**  
Boutique, Presentes & Decorações

Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro  
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100



## Surrealismos

As pessoas não precisam acreditar, mas eu faço questão de assumir a autoria da história que faço todo empenho em contar e vou contar. Um bando de índios, Xavantes eu afirmo, apareceu ao lado de um avião, parando em um trecho de terra que possuo, em Santo Antônio do Pinhal, justo na estradinha das cachoeiras do Lajeado. Mostrava uma alegria limpa, mas não chegou a ponto de dançar.

Os índios falavam sem parar e, no que entendi, sem maiores vírgulas e pontos, pelo que entendi que o tropel ininteligível de seus discursos falava da longa jornada percorrida entre Nova Xavantina e o lugar onde pararam, desviando-se de uma rota que os teria levado mais naturalmente a Bauru, quem sabe Campinas.

Sentiam frio, aceitaram um café bem quente e ralo e não paravam de falar. O aparato assemelha-se ao 14 Bis, agora com um motor de pau, para diminuir seu peso. O "cestinho" estava lá, com seu jeito de embornal feito de um trançado por onde não escaparia um xavante em pleno vôo.

Os índios não mostravam pressa em seguir viagem, nem o povo que se juntou no espaço pôs em dúvida a verdade que a cena expunha. Ficamos todos em perfeita harmonia, conversamos muito em uma terceira língua, mesmo com escasso entendimento, o suficiente para que desse colossal evento não se extraísse ata ou para ele fossem convocados prefeito, juiz de paz ou cartorário. Entendeu-se que o bando chegou, ficou, falou e, numa noite, sem aviso, sumiu do mesmo jeito como apareceu, enchendo de encanto o lugarzinho bucólico, que voltou à sua rotina pacata de sempre.

Todos tomaram conhecimento do fato, mas todos tiveram o cuidado de não exagerar no significado. Aconteceu com xavantes de verdade, eram queimados de sol, altos, carregavam borduna e outros apetrechos de seu uso corrente e tinham pouco jeito de fantasmas, pelo que foram aceitos como xavantes.

Longe dali, um outro evento também foi tratado com a mesma leveza de coisa acontecida. Um aluno de escola pública da mesma cidade mandou sua professora para lugar impúblicável, recomendando atividade fora de seus hábitos, o que a levou à delegacia de polícia. A diretoria da escola não interveio, prometeu Justiça e, de seu modo, praticou: promoveu o aluno, esqueceu-se da professora, que pediu afastamento, por não ter mais condições de ensinar em meio a tanta depravação.

O mundo está ficando cada dia mais surrealista: os xavantes podem voltar, a qualquer momento, com ou sem parceria com Santos Dumont; o aluno desbocado virou herói de colegas e de alguns professores, a diretora tem convicção da sabedoria das atitudes que não tomou.

Até mesmo este heróico Jornal Contato resolveu não atribuir importância ao relato que, tempos atrás, escrevi. Isso não conta como surrealista. Só parece estranho. ■



## Feliz ano novíssimo...

Saturado com a exploração mercadológica das mensagens que anunciam um novo ano, mestre JC Sebe propõe uma reflexão para que possamos nos reencontrar com o sentido mais profundo de um sincero desejo.



sua vez, sugere um calendário inédito, de lutas e conquistas. E o "novíssimo" pode sugerir um tempo de experimentações. Se o "novo" admite começos, "novíssimo" é mais alvissareiro por conter promessas enormes, por nos deixar o sonho de poder então reinventar um tempo onde se permite: abraçar mais pessoas, ser mais amigo e solidário, comprometer-se com a paz e com o equilíbrio ecológico do Planeta, com a conciliação, ser mais atento ao trabalho consequente e fazer melhor o que se propuser. E manter o espírito "novíssimo" em tudo isso é algo que exige superação de uma felicidade sempre anunciada, mas nunca vivificada.

Meus caros leitores, amigos queridos, desejo a todos um "Ano Novíssimo". Vamos começar tudo outra vez e responder ao final se o Ano Novíssimo foi talhado à imagem e semelhança do que plantamos hoje. ■

Parece que simplesmente enunciar "feliz ano novo" não mais é garantia de legitimidade afetiva, de votos calorosos, dirigidos à passagem de um ano para outro. Em mensagens festivas, cartazes pendurados em lojas, panfletos comerciais, jornais, em todos os cantos, a expressão está mecanicamente expressa e nem a lemos mais. Virou merchandising e basta bater os olhos para passarmos reto. A fórmula se gastou, esvaziou-se, perdeu sentido. E, sejamos sinceros, ficou até chata. O que fazer então? Duas alternativas despontam: abandoná-la para no lugar deixar um silêncio cúmplice, mas verdadeiro, ou recarregar a proposta de sentido usando superlativos. Mas aí se abre outra polêmica: dilatar "felicíssimo" em vez de "feliz" ou "novíssimo" substituindo "novo"?

É lógico que sou daqueles que acreditam no olhar comprometido, na sinceridade contida no silêncio pleno e na solidariedade que não precisa de palavras, mas, na cadência das festas de fim de ano, acho que é melhor apelar para as dimensões da palavra enunciada, escrita ou oral, e exaltar a vibração que ganha ênfase no exagero. Quem sabe então emerge em bom tom a possibilidade dos votos que chamam a atenção exatamente pela convocação da grandiosidade? Mas então como ficaria: "Felicíssimo Ano Novo" ou "Feliz Ano Novíssimo"? A equação guarda algum enigma e exige posições: uma ou outra. Tanto "novíssimo" como "felicíssimo" são adjetivos, qualificativos do substantivo "ano", mas se olharmos bem são diferentes em suas possibilidades.

Não acredito muito na felicidade dada. Ancoro minha certeza na expressão cunhada por Ailin Aleixo em uma crônica famosa intitulada "Só os idiotas são felizes", aliás, a primeira frase desse texto é antológica "Idiotice é vital para a felicidade". A partir daí a autora evoca o direito à futilidade como base do ser feliz. E nos convida à tolice que deve ser trocada pelo comprometimento que seria, afinal, o oposto da felicidade. "Novíssimo", por sua vez, comportaria luta, superação, metas e caminhos a serem traçados por serem "novos". Como prezo meus leitores, asseguro a opção pelo "novíssimo" e assim livro-os de serem vazios, bobos e... felizes. E de ter um "felicíssimo ano novo" como continuidade de experiências transcorridas que afinal devem ter sido infelizes. Aliás, desde Sêneca (*"Da vida feliz"*), passando por Madame du Chatelet (*"Discurso sobre a felicidade"*) até o inefável Arthur Schopenhauer (*"A arte de ser feliz"*), o que temos são receitas de felicidade que nunca funcionaram e que reduzida à frase mais usada no final do ano apenas ratifica seu conteúdo gasto. O que busco é "novíssimo" e pode vir no ano que entra a depender de empenhos.

Com "ano novíssimo" pois, a história é outra. No novo reside a esperança que se elevada à potência máxima abre um céu de oportunidades. Então o "feliz" ou "felicíssimo" fica reduzido a uma introdução e transforma-se, no máximo, em preparação para o que há de vir que, por



# Meu amigo Stipp

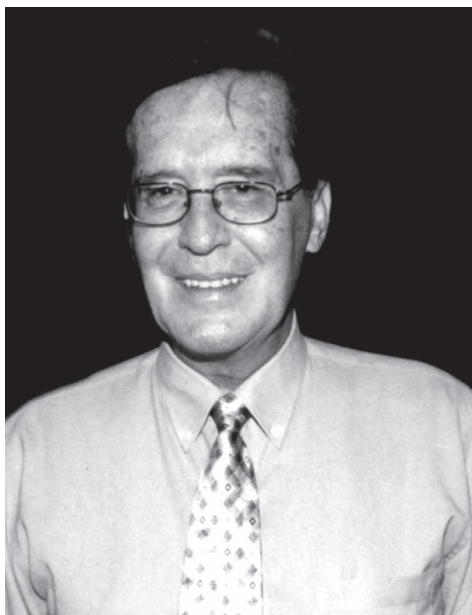
O jornalista Paulo José Stipp, do Diário de Taubaté, falecido neste mês, recebe homenagem sincera de Oscar Sachs, que nos convida a conhecer um pouco da história entre os dois amigos.

Pois é, meu amigo Paulo José Stipp atravessou o portão pro lado de lá. Eu o conheci por volta de 1974, quando a obra da Volks em Taubaté ia a pleno vapor, correndo às mil maravilhas, até que um pequeno detalhe nos encostou na parede: a meningite atacou em cheio, entre cerca de três mil trabalhadores de repente muitos começaram a apresentar sintomas da doença que o governo militar proibia que fosse divulgada. Em vez da meningite, receitas de bolo e pedaços dos Lusíadas de Camões. Ou seja, São Paulo enfrentava uma feroz epidemia de meningite, mas a censura, burra como toda censura, proibia qualquer notícia a respeito.

Na obra da Volks em Taubaté, se não me engana a memória, morreram 14 trabalhadores, que de repente não conseguiam ir ao trabalho, eram removidos para o hospital e em poucas horas engrossavam as estatísticas.

Tomamos algumas providências imediatas. A primeira foi fazer abrir janelas nos alojamentos dos trabalhadores da obra, quartos infectos onde em beliches de três eles viviam uma vida subhumana, em que todas as condições privilegiavam o contato com a doença maldita. Conseguimos fazer aprovar, com relutância, duas kombis para o serviço do Hospital Santa Isabel (hoje, o Hospital Universitário), para o transporte de doentes e tudo o mais que precisasse ser removido.

Planejada em São Bernardo, sob comando do Dr. Ruy Braga, do Dr. Domício dos Santos e do Dr. Jomar Dal Moro, com participação de um dos chefes da Segurança, o Cel. Eugênio Martins Ramos, meu querido amigo, ex-febiano, foi organizada a Operação Minomax, nome de um antibiótico que, se aplicado a toda aquela população, teoricamente eliminaria todos os vetores de novas contaminações.



Num determinado dia, impedimos a saída de qualquer operário das obras e ministramos a todos eles os comprimidos do antibiótico. Houve reações negativas (muitos se negavam a tomar o remédio, ou tentavam esconder os comprimidos, afirmando que já tinham engolido; o Dr. Jomar era craque em descobri-los).

Com algum abuso de autoridade (quem leu sobre a Revolta da Vacina, contra Oswaldo Cruz, sabe do que estou falando), conseguimos que nenhum outro caso de meningite atingisse o complexo da construção da Volks em Taubaté.

E tínhamos conseguido, também, que ninguém da imprensa soubesse da Operação, o que poderia nos colocar em problemas naqueles dias sombrios.

De repente alguém me chama e diz que um repórter de Taubaté estava na portaria e queria mais informações sobre o que estava acontecendo. Quem é o cara? - per-

guntei. Um jornalista que escreve para o Estadão, me responderam. Pensei um pouco e decidi deixar entrar, fazer o quê. Eis que me aparece o Stipp, com aquele jeito de funcionário público, paletó e gravata. E respondi a ele todas as perguntas que fez. Eu vi depois a reportagem, acho que não saiu no Estadão [porque ali] a censura era braba, mas no Diário de S. Paulo, e era um relato fiel e muito equilibrado de tudo que estava acontecendo. Eu passei a admirar o jornalista.

Assim conheci o Stipp. Tempos depois nos encontramos, diversas vezes. Uma ocasião ele estava com a máquina impressora quebrada e me pediu socorro. Com ajuda de alguns engenheiros que trabalhavam comigo, a máquina foi posta a funcionar. Djalma Castro é testemunha deste episódio. Mais tarde, queriam saber como debitavam aquelas horas gastas: "Põe em Relações Públicas", chutei eu, e ninguém reclamou.

Stipp me indicou um de seus filhos para uma vaga de estagiário na Volks. Depois de algum tempo o pessoal do setor queria mais estagiários como aquele, pela qualidade do trabalho e pelo caráter. Um dos choques da minha vida foi descobrir, alguns anos depois, que aquele menino, já homem feito, tinha caído morto dentro do banheiro, provavelmente um infarto fulminante. Ouvir o Stipp me contar isso foi um momento muito triste de nossas vidas, nós dois choramos. Eu pedi e com ele minha filha caçula, jornalista formada pela PUC, fez o seu primeiro estágio profissional, no Diário de Taubaté.

Depois não nos encontramos mais, o Ornélio Lima assumiu as Relações Públicas da Volks em Taubaté, eu deixei de ter contatos com jornalistas e vipes.

Que mais posso falar do Stipp? Eu o admirava. E eu sempre admirei pouca gente. ■



## Você sabia?

Flávia A. R. Badaró  
farbadaro@uol.com.br

## Mais um ano para roer as unhas?

Preocupações, ansiedades, medos, provas, contas a pagar, prazos a cumprir, congestionamentos, violência, estresses em geral e, cada vez mais frequentes, fazem parte nossa rotina. Diante de tanto nervosismo, muitas vezes alguns hábitos surgem para diminuir a tensão, como por exemplo, o de roer unhas (cujo nome é onicofagia). No entanto, acabar com as unhas, além de não conseguir resolver nossos problemas, pode nos causar outros, pois não só compromete a estética das mãos como aumenta a tensão dos músculos da face, principalmente os responsáveis pela mastigação. Esse mau hábito, por exemplo, favorece o excesso de força na articulação relacionada com a fala e com a mastigação (ATM - articulação têmporomandibular), e pode causar danos aos dentes, uma vez que pode haver quebra (nos bordos dos incisivos). Além disso, pode lascar as lâminas dos dentes, fazendo com que, algumas vezes, seja necessário até mesmo restaurá-los.

Uma vez que as preocupações, atribuições e estresses dificilmente deixarão nossas vidas, novas e saudáveis maneiras de conviver com a tensão podem ser abraçadas. Nossa saúde agradece! ■





# Greg garanhão leva chifre de Carmem

Chegou a vez da dondoca dar o troco. O escolhido é o jardineiro da casa

## Na mesma moeda

A socialite desocupada Carmem, filha mais velha do clã de desocupados filhos de seu Tide, sempre teve uma fantasia sexual: transar com Domingos, o jardineiro da família. Ela decide realizar sua tara quando descobre que está sendo traída por Greg. Assim começará o inferno astral de Greg. Além de ser humilhado pela esposa, ele será expulso da mansão e demitido do AMA por Tide. Quando pensava que ia se dar bem com a grana que roubou de Tide, Greg ficará sabendo que foi traído também pela amante. Sandra conseguiu ter acesso a sua conta no exterior e transferiu toda a grana para sua (dela) conta.

## Carmem e a dupla vingança

Ao descobrir que Sandra é a amante de seu marido pilantra, Carmem saca sua arma e dispara contra a loira safada. A víbora infelizmente sobreviverá.

## Curtas "Páginas da vida"

-Bira Birita se cura e arruma namorada  
-Explode a paixão de Silvio e Márcia  
-Tide retoma a vida sexual

-Helena esconde Clara na casa de Selma  
- Marta e Alex recebem intimação da Justiça

## Bastidores globais

### Chapação na Malhação

O nome não é badalado, mas o rosto todo mundo conhece. Ator competente, Charles Paraventi brilhou como traficante de armas em "Cidade de Deus", fez pontas em filmes americanos, entre eles o consagrado "Trafic" e é um dos atores do núcleo central de Malhação, onde representa um professor. Tudo ia bem para Paraventi até que ele foi preso com maconha duas vezes na mesma favela. Na primeira, em abril último, ele foi perdoado pela Globo. Já a segunda detenção, que aconteceu em 18 de dezembro, pode comprometer definitivamente seu emprego na Globo. Embora negue oficialmente, são fortes os rumores na Globo de que seu personagem está na corda na bamba. Nada mais natural, já que ele faz parte de uma série direcionada aos adolescentes.

## Ruim de doer

E por falar em Malhação, o seriado, que está em sua milionésima temporada, piora a cada ano. Os diálogos são tão ruins quantos a nova safra de atores.

Nem o veterano Guilherme Fontes consegue se salvar diante de tanta mediocridade.

## A freira e o paciente, na vida real

Na novela ela é freira e ele um paciente com AIDS. Na vida real, ambos são atores. Tanto na ficção quanto na vida real, eles estão apaixonados. Letícia Sabatela e Miguel Lunardi estão namorando firme.

## O Profetas no hospital

Thiago Profeta Fragoso está com mononucleose, uma rara doença que causa febre e fraqueza. Mesmo o doente, o rapaz teve que passar o dia gravando no Projac, onde foi acompanhado por um médico. Em casa, o profetinha está fazendo tratamento à base de soro e antibióticos. **IC**



**DROGARIA**  
**Do Luizinho**

Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

## Expediente

Diretor de redação  
**PAULO DE TARSO VENCESLAU**  
Editor e jornalista responsável  
**PEDRO VENCESLAU** - MTB: 43730/SP  
Reportagem  
**JORGE FERNANDES**  
Editoração Gráfica  
**DAVID NELL**  
davidnell@msn.com  
Departamento Comercial  
**Afonso Celso Gonçalves**  
(12) 3621-9209  
Impressão  
Resolução Gráfica

Colaboradores  
**ANA GATTI**  
**ANA LÚCIA VIANA**  
**ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA**  
**BETI CRUZ**  
**ELIANE INDIANI**  
**FABRÍCIO JUNQUEIRA**  
**FLÁVIA A. R. BADARÓ**  
**GLAUCO CALLIA**  
**HAROLD MALUF**  
**LÍDIA MEIRELES**  
**JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY**  
**LUIZ GONZAGA PINHEIRO**  
**PADRE FRED**  
**ROGÉRIO BILARD**  
**SAYURI CARBONNIER** - de Londres  
**YA SAN LEVY**

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11  
Centro - CEP 12040-850  
Fones: (12) 3621-9209  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## Na Boca do Gol

### Contra tudo e contra todos

Dentro de campo, Pintado e seus comandados têm lutado contra todos os tipos de adversários, até mesmo aqueles existentes dentro do próprio Joazeirão. A começar pela desorganização do comando do futebol que deixa o treinador sem dois atletas para uma estréia por falta de documentação desde a “merenda escolar”, servida para atletas profissionais de futebol. Quando Pintado chegou nem pratos e talheres existiam para os jogadores se alimentarem. Como diria um velho amigo meu: É o fim da bola!!!

### O Reflexo

Está dentro de campo, derrota em casa para o “fortíssimo” Bandeirante de Birigui. Depois disso um bom empate fora de casa diante do Oeste em Itápolis. A derrota fica por conta da administração falha e o ponto conquistado fica por conta do esforço de Pintado e seus comandados.

### Dispensados

Em meio a turbulência chamada E.C.Taubaté, foram dispensados alguns jogadores que não estão nos planos da comissão técnica para a disputa do paulista A-2. O desagradável, que a imprensa ficou sabendo antes causando desconforto para os atletas e irritação na Meca Sports, foram: o lateral-esquerdo Douglas, o lateral direito Gabriel, o meia Caio, o atacante Ricardo Arujá, o meia Hugo e o volante Ramon.

### Clássico antecipado

O clássico regional entre Taubaté e São José, pela quinta rodada do Campeonato Paulista da Série A-2, foi antecipado das 16h para às 10h, a pedido Rede Vida de Televisão que irá transmitir a partida. O jogo continua marcado para o domingo, 4 de fevereiro. A alteração no horário, involuntariamente, põem fim na preocupação dos dirigentes do Burro da Central de perder público para Guaratinguetá e Corinthians, pela Série A-1, que jogam no mesmo dia, às 16h, no estádio Dário Rodrigues Leite, em Guaratinguetá.

### Bom goleiro

Chegou o goleiro Rodrigo Calchi, emprestado pelo Santos, um bom reforço para o Burro da Central. Calchi chega para brigar pela posição com o atual goleiro Yuri. O alviázul ainda conta em seu elenco com o excelente e promissor goleiro Cásio de 17 anos.

### São José

Apesar da derrota na segunda rodada, a Águia do Vale começou bem o paulista A-2 e depois de muitos anos mostra estar bem na frente do Taubaté em matéria de organização.

### Tricolor do Vale

Só alegria no Guaratinguetá. Depois de uma derrota normal na estréia, o Tricolor venceu o Marília em casa e depois foi até Barueri e bateu a chamada “sensação do futebol paulista”. Com organização e profissionalismo, o Guara pode ensinar seus vizinhos do Vale do Paraíba a como gerir uma equipe de futebol profissional. **IC**

# Víbora revigorada



**E**m um tempo em que sedãs de luxo, utilitários esporte e até minivans (a Mercedes-Benz R 63 AMG) superam os 500 cv, um superesportivo como o Dodge Viper SRT-10 não poderia ficar para trás. Além disso, era necessário adequar seu motor V10 a novas normas de emissões poluentes. Ciente da questão, a empresa revela em Detroit o modelo 2008 da “víbora” com ainda mais veneno.

O maior motor de automóvel de série do mundo cresceu de 8,3 para 8,4 litros, ganhou variador do comando de válvulas e teve melhorados arrefecimento, lubrificação e admissão. Da potência de 507 cv e do torque de 72,5 m.kgf do modelo anterior, passou a 608 cv e 77,4 m.kgf. **IC**

## AIR SHIELD

automotivo

Higienização de ar condicionado  
Acabe com as bactérias do  
ar condicionado de seu carro  
por apenas

# R\$ 60,00\*

\*preço promocional de inauguração



Centro de Higienização Automotivo  
Rua Dom Carmine Rocco, 85 - Tel.: (12) 3942-1864  
Em frente a rodoviária nova de São José dos Campos



## AGAESSE Peças Automotivas Ltda

Há 18 anos  
distribuindo  
qualidade e tradição  
em todo o Vale.

**3X no Cartão**  
S/ENTRADA  
e S/ JUROS

**No Cheque**  
1 + 2x

**OU DESCONTO DE**  
**10% A VISTA**



e Importados

Rua Humaitá, 90 - Centro - Taubaté/SP - Tel. (12) 3625-3322

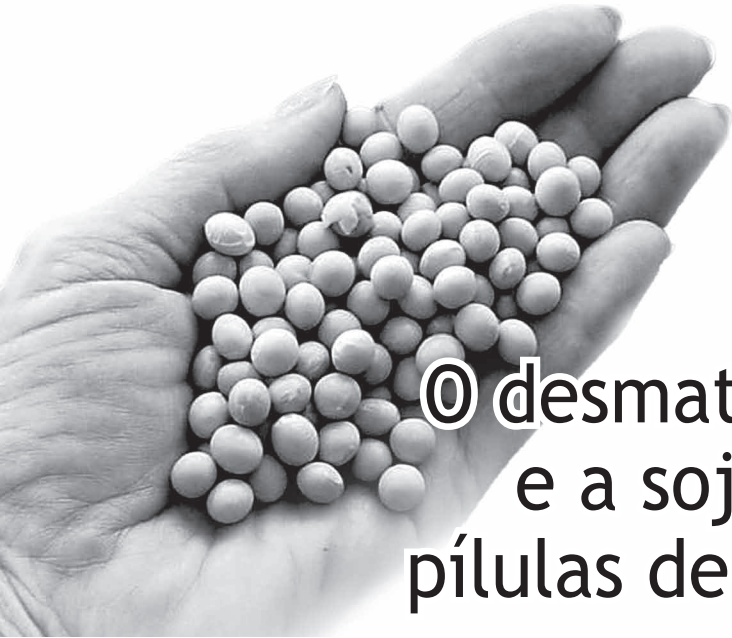
## O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



*Cosenza*  
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





*A expansão da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte tem se caracterizado pela concentração fundiária e de renda e por sistemas produtivos baseados em grandes fazendas de gado e monoculturas mecanizadas que provocam um grande desmatamento.*

# o desmatamento e a soja em pílulas de notícias

**Sábado, 14 de outubro de 2006, 09h28**

Governo libera R\$ 1 bi para soja após apoio de Maggi

O governo vai liberar, na segunda-feira, R\$ 1 bilhão para a comercialização da safra de soja. Apesar de a medida fazer parte do novo pacote agrícola que o presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), prometeu ao governador reeleito de Mato Grosso, Blairo Maggi (PPS), o Ministério do Planejamento nega o objetivo eleitoral e diz que este desembolso já estava previsto em maio desse ano. Uma medida provisória vai garantir a liberação do dinheiro.

**Sexta-feira, 22 de Dezembro de 2006**

O presidente que discursou na cerimônia de promulgação da Lei da Mata Atlântica não deve ser o mesmo que, ao lado do Rei da Soja, Blairo Maggi, desancou com índios, ambientalistas como entraves ao desenvolvimento do país. Foi algumas semanas atrás, quando ainda dava gás para a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) fritar Marina Silva, do Meio Ambiente.

Hoje, Lula estava paz, amor, bichinho e

plantinha. Reverenciou Marina, como sempre faz em público. Citou Chico Mendes, claro. E até falou coisa aproveitável, quando criticou o fato de empresários terem de aguardar anos, em alguns casos, para obter a licença ambiental de um projeto.

Leia um pequeno trecho do seu discurso:

“Provamos, nesses quatro anos, que é possível reconciliar os sistemas produtivos com as aspirações humanistas, igualitárias e ecológicas do nosso povo e do nosso tempo. É o que a nossa querida ministra Marina tem feito com equilíbrio e firmeza. Deve-se à sua tenacidade mestiça, à generosa angulação de seu olhar amplo e penetrante, e à singular trajetória de sua vida, uma mudança importante no vocabulário ecológico do Estado brasileiro”.

**Segunda-feira 06 /6 /2005**

Entre os candidatos ao prêmio de protesto “Motosserra de ouro para o desmatamento da floresta tropical”, que o organismo Greenpeace concede no Brasil nesta segunda-feira, encontra-se, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um nome que causa polêmica também na Alemanha. Trata-se de Blairo Maggi, governador do Mato Grosso e dono do grupo Maggi, considerado um dos

## Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e Membro da Academia de Letras de Taubaté antonio\_m@uol.com.br



maiores produtores de soja do mundo.

“O governador é campeão absoluto de desmatamento, responsável por 48% do total destruído em 2003-2004”, dispara o ecologista gaúcho Antônio Andrioli, que atualmente escreve na Universidade de Osnabrück, na Alemanha, tese sobre a expansão do cultivo de soja transgênica no Brasil.

O motivo da crítica e também da nomeação de Maggi ao prêmio do Greenpeace são os dados divulgados recentemente pelo Ministério do Meio Ambiente em Brasília, segundo os quais de agosto de 2003 a agosto de 2004 foram destruídos 26.130 km<sup>2</sup> de florestas no país. Isso corresponde à metade do território da Suíça e 6% a mais que no ano anterior. É também o segundo maior índice de desmatamento da história – o maior, de 29 mil km<sup>2</sup>, foi em 1995.

### Desmatar para plantar soja

O Mato Grosso é o Estado mais atingido, com 12.586 km<sup>2</sup> desmatados, cerca de 20% a mais que em 2002. O Greenpeace responsabiliza o governador e “rei da soja” Blairo Maggi, dono do grupo Maggi (seu braço internacional é a Amaggi), por este alto índice de destruição.

A soja é atualmente o principal produto de exportação do Brasil, rendeu US\$ 8 bilhões em divisas ao país em 2004. Grande parte da produção vai para a Europa. A União Européia importa anualmente cerca de 20 milhões de toneladas de soja em grão e em torno de 21 milhões de toneladas de farelo de soja. Segundo Andrioli, só a Alemanha importa cerca de três milhões de toneladas de farelo de soja por ano, a maior parte do Brasil. A expansão do cultivo da soja para estimados 90 milhões de hectares até 2020, incluindo 16 milhões de hectares de savanas e seis milhões de hectares de florestas tropicais, “segue uma política que tem pouca sensibilidade para riscos e consequências ambientais”. **IC**

## Japão e China

Saída Maio de 2007

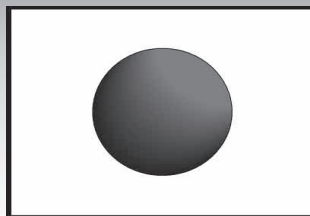
### Japão

Viajar ao Japão neste roteiro, é conhecer sua antiga história, enquanto visita o impressionante Monte Fuji, cartão postal do país. Maravilhe-se com as tradições e a modernidade desse povo tão simpático e acolhedor.

No Japão a grandeza encontra-se na extrema meticulosidade e nas coisas simples. Nas miniaturas e na simplicidade das formas. São estes elementos que melhor definem o esplendor do Japão, uma terra onde, ademais dos milhares templos budistas e santuários shintoístas, a própria natureza improvisa uma frugal composição de cores, aromas e sons, que se combinam de tal maneira para criar o mais belo poema do Oriente. Japão é uma viagem ao mais além, uma viagem ao indescritível. É um país que encanta, que cativa, que faz perder os sentidos e que convida a realizar um culto ao efêmero, a busca da paz interior e a conquista da beleza.

### China

China é um país que conta com as mais preciosas riquezas da humanidade, entre as quais contam uma história milenar, múltiplas culturas e uma grande



extensão, que produzem essa singular policromia nos costumes e hábitos do povo chinês.

Numerosos são os atrativos que nos farão manter a lembrança inesquecível de uma viagem a China, dentro do coração: formosos rios e montanhas, relíquias culturais e diferentes costumes que o turista poderá descobrir neste país. Fascinarão ao turista as belezas naturais, as sete antigas capitais: Anyang, Xi'an, Luoyang, Kaifeng, Nanjing, Beijing e Hangzhou, onde conservam-se numerosas relíquias culturais e artísticas, sem esquecer a Grande Muralha, única obra antiga que, segundo os cosmonautas, pode-se apreciar da Lua. O Palácio Imperial, considerado como a “oitava maravilha”, ou o enigmático Grande Canal. Uma viagem pela região fronteira do sudoeste da China pode proporcionar uma das visões mais maravilhosas do mundo: o Everest e o Salto do Tigre, o vale mais profundo da Terra.

Um país cheio de arte, onde podemos encontrar as mais delicadas sedas e artesanatos de todo tipo, resultado de uma longa história. Objetos de cerâmica, bordados, lacas, esculturas em marfim ou jade talhado, aparecerão perante seus olhos como surgidos de um conto, nos entretenidos e coloridos mercados. Mas se o que deseja é desfru-

tar da gastronomia, China conta com uma grande variedade de especialidades que formam parte da sua milenar cultura.

Nada melhor que viajar para países tão distantes com grupo de amigos, com guia desde o Brasil falando português e tendo o respaldo de uma agência seria como a BEL VIAGENS e JAL que fizeram esta parceria para que vocês tenham uma viagem tranquila e possam desfrutar tudo de bom que o programa oferece. Aproveitem a chance pois o nosso grupo já esta formado e estamos esperando por você **IC**

**Bel Viagens & Turismo**  
R.CEL.GOMES NOGUEIRA, 44 LOJA 3  
TEL(12)3635-4001 ou (12)3622-2661

## Turismo

por Bel Faisal





## Mente Sã em Corpo Sã

Este ditado é antigo mas é também muito sábio. Devemos sempre cuidar do nosso corpo e ter pensamentos positivos, um para complementar o outro.



**N**as festas de final de ano, algumas pessoas abusam das bebidas e das comidas deliciosas. Tudo bem. Afinal é fim de ano, é festa. Só não pode deixar se acostumar senão isto poderá ocorrer ao longo de ano.

Férias é sinônimo de descanso, liberdade, diversão... Algumas pessoas fazem muitas coisas, expõem seus corpos durante o verão, mas se esquecem de cuidar dele.

Conselho de amiga: Cuide-se!!! Deve-se cuidar do corpo durante todo o tempo.

Então, que tal começar o ano cuidando do corpo?

Janeiro é o mês ideal para o encontro consigo mesmo e com a forma tão desejada (o bem-estar saudável).

O começo de ano nos dá energia de sobra para novas conquistas. Afinal, saímos de um importante, revigoroso e necessário descanso. Todos precisam relaxar pois, sem pausa para oxigenar o corpo ninguém vive.

Portanto, é chegada a hora de se iniciar os cuidados com o corpo! É importante ter uma boa forma, sempre.

A prática de uma atividade física, juntamente com uma boa alimentação, tornará seu encontro ao ideal físico mais seguro.

Venha conhecer nosso espaço. Aqui nós temos profissionais gabaritados para indicar a melhor atividade física para alcançar seus objetivos. **IC**

## VIP's

## Perfume, pré-estréia e o charme da IFF

**N**a segunda-feira, 22, os cinemas do Shopping Iguatemi receberam cerca de mil convidados para assistir a pré-estréia do filme "O Perfume: A história de um assassino", baseado no livro do mesmo nome de Patrick Süskind, que vendeu mais de 15 milhões de cópias e foi traduzido para mais de 40 línguas.

Só isso já revela que foi acertada a decisão da IFF - International Flavors and Fragrances - de patrocinar a avant-première do filme que entra na sexta-feira, 26, no circuito comercial em todo o Brasil. Afinal, a IFF é uma das maiores produtoras fragrâncias e aromas do mundo. E Taubaté abriga sua maior fábrica da América Latina. Pouca gente sabe que o aroma de quase tudo que se come de produtos industrializados e a maioria das essências dos grandes e desejados perfumes do mundo são produzidos por essa multinacional.

### O Perfume

*O Perfume (Perfume: The Story of a Murderer)* conta a história ocorrida na França do século 18. O bastardo Jean Baptiste Grenouille (Ben Whishaw), dotado de um olfato extraordinário, acaba se transformando em assassino.

O roteiro foi adaptado por Andrew Birkin, também roteirista de *O Nome da Rosa*, e por Bernd Eichinger, roteirista e produtor de *A Queda - Os Últimos dias de Hitler*. A produção contou com 5 mil figurantes contratados, todos selecionados pela produtora catalã Ikiru Films. As cenas mais difíceis foram coreografadas pela companhia teatral catalã La Fura del Baus. É antológica a cena de "orgia" coletiva provocada pelo perfume criado por Grenouille.

Além de Whishaw, o elenco conta com Dustin Hoffman, Alan Rickman, Rachel Hurd-Wood e muitos outros dirigidos por Tom Tykwer, do aclamado "*Corra, Lola, corra*".

### O evento

A pré-estréia foi prestigiada por diretores da empresa que recepcionaram com muita qualidade autoridades, celebridades e artistas dos mais variados quilates. Entre eles, estavam os maiores perfumistas do mundo, inclusive dois franceses que criaram 12 tipos de perfumes que recuperavam o clima da época. Todos eles podiam ser provados pelos convidados em aparelhos que os aspergiam. **IC**



Albertino, Dionisio Ferenc, Diretor de Fragrância para América Latina, e os perfumistas Christophe Laudamiel e Christoph Hornetz que criaram os perfumes para o filme



Felipe Cury, CIESP de SJC, Humberto Dutra, Soesp, e o anfitrião Albertino de Abreu



Francisco Marano, classificado entre os 5 maiores perfumistas do mundo, sua esposa Veronica Casanova com Albertino de Abreu da IFF